



CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS EXTENSIONISTAS E PRODUTORES NA PRODUÇÃO INTENSIVA DE LEITE – TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (PROJETO BALDE CHEIO)

AUTORES: Artur Chinelato de Camargo, Engenheiro Agrônomo, Embrapa Pecuária Sudeste, artur@cppse.embrapa.br
André Monteiro Novo, Engenheiro Agrônomo, Embrapa Pecuária Sudeste, andren@cppse.embrapa.br

INTRODUÇÃO

O Balde Cheio é um projeto de transferência de tecnologia que ajuda no desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares.

É um caso de sucesso de transferência de tecnologia, que promove o desenvolvimento da pecuária leiteira. O projeto transforma pequenas propriedades leiteiras em Unidades de Demonstração, onde a comunidade aprende técnicas sustentáveis para aumentar a produção de leite.

É guiado por princípios de trabalho que são a seriedade e comprometimento dos envolvidos; o enfoque sistêmico; atuação do extensionista sem paternalismo.

Envolve diversos princípios técnicos para os gestores do projeto e para os produtores participantes.

OBJETIVOS

Capacitar técnicos de extensão rural e produtores, promovendo a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas regionalmente, e monitorando os impactos sociais, econômicos e ambientais nos sistemas de produção.

Recuperar a importância da extensão rural.

Recuperar a auto-estima e a dignidade do produtor rural através da geração de renda.

Aumentar a renda comprometendo no máximo 70% da renda bruta para pagar o custo operacional efetivo.

Gerar demanda para a aplicação de tecnologia e assistência técnica.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

São promovidas tecnologias de uso intensivo de pastagens, sobressemeadura de aveia e azevém durante o período de seca, controle reprodutivo de animais, controle sanitário e técnicas de melhoria do conforto e bem estar dos animais.

Tecnologias ambientais: recuperação e conservação da fertilidade do solo; plantio de matas ciliares; preservação de áreas de proteção permanente (APP); controle de efluentes e melhoria da qualidade da água.

Tecnologias gerenciais: controle zootécnico do rebanho; análise econômica e contábil das propriedades participantes.

- Presente praticamente em todos os estados do Brasil (exceto Roraima).
- 550 municípios participantes.
- Mais de 4 mil propriedades diretamente assistidas.
- 200 extensionistas treinados no país e 600 em treinamento.

Pontos fortes:

- Aumento da renda do produtor de leite.
- Redução do êxodo rural.
- Sustentabilidade das pequenas propriedades rurais.
- Resgate da dignidade e qualidade de vida do produtor rural e de sua família.
- Fortalecimento da importância do extensionista no processo de desenvolvimento rural sustentável.
- Inserção social e econômica, principalmente da agricultura familiar em comunidades tradicionais, assentamentos e pequenos empreendimentos.